



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Ata da 412ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF

1 Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e treze, às quatorze horas e
2 vinte e cinco minutos, na sala trezentos e dezenove da Faculdade de Educação,
3 teve início a quadringentésima décima segunda reunião ordinária do Colegiado de
4 Unidade, dirigida pelo seu presidente, o Prof. Dr. Jorge Nassim Vieira Najjar.
5 Assinaram a lista de presença, além do dirigente da reunião, os membros titulares,
6 professores Marcos Pinheiro Barreto, Percival Tavares da Silva, Amélia Cristina
7 Alves, Jaqueline Pereira Ventura e Rejany dos Santos Dominick; os membros
8 suplentes, professores Maria Inês do Rego M. Bomfim, Paulo Pires Queiroz e
9 Mylene Cristina Santiago; e os demais participantes cujas assinaturas constam do
10 livro de presença. Justificaram a ausência as professoras Angela R. M. B.
11 Tamberlini, com compromissos em banca de concurso e reunião do NEDDATE e
12 Marília E. Arreguy envolvida com trabalho do grupo de estudos. A pauta da
13 reunião: leitura e aprovação da ata da reunião anterior; site “Controle de Atas da
14 STI”; situação das chefias departamentais; e proposta de discussão sobre
15 educação a distância na FEUFF. Informes: carga horária dos professores da
16 FEUFF; comissão de avaliação local; Comissão Permanente de Alocação de
17 Espaços na FEUFF; e encaminhamento sobre cancelamento de transporte
18 (PROAES) para atividade acadêmica da Faculdade (Prof.^a Kênia). O Prof. Jorge
19 Najjar deu as boas-vindas aos presentes e notificou a proposta de inclusão de um
20 ponto em pauta: *concessão de título Doutor Honoris Causa a Domenico Losurdo*,
21 feita pelo Prof. Percival Tavares. O Colegiado presente aprovou a proposta, que
22 passou a ser o quinto item da pauta. Passou-se então ao **primeiro ponto de**
23 **pauta, Leitura e aprovação da ata da reunião anterior.** O Prof. Jorge Najjar
24 perguntou se todos receberam a ata previamente encaminhada por e-mail e se
25 alguém tinha algum comentário ou acréscimo a fazer. O Prof. Percival Tavares
26 pediu que fosse retificado o registro de sua fala na primeira página, onde se lê: “O
27 Prof. Percival Tavares expressou sua insatisfação... dos servidores até o final de
28 setembro e, um mês depois, a reitoria publicou um calendário que entra em conflito
29 com o previsto.” Ele disse que a informação correta é agosto, e não setembro. A
30 ata foi colocada em votação, sendo aprovada com esta ressalva, por unanimidade.
31 A seguir, o Prof. Jorge Najjar passou ao **segundo ponto de pauta, Site “Controle**
32 **de Atas” da STI**, explicando que a Superintendência de Tecnologia da Informação
33 – STI criou um site onde podem ser armazenadas as atas dos diversos setores da
34 UFF, com as vantagens de manter os documentos seguros, uma vez que estão

35 online, e de facilitar o acesso a qualquer pessoa interessada. Ele disse que esta
36 iniciativa está de acordo com a lei da transparência do governo federal que
37 assegura o direito de acesso à informação nas repartições públicas e com a
38 prática de trabalho da FEUFF que procura manter transparência em suas ações. O
39 Prof. Jorge propôs que, a partir desta data, as atas das reuniões do Colegiado de
40 Unidade, depois de aprovadas, sejam armazenadas no referido site. A proposta foi
41 aprovada por unanimidade. A seguir, passou-se ao **terceiro ponto de pauta,**
42 *Situação das chefias departamentais.* O dirigente da reunião informou que a
43 proposta de supressão do artigo do Regulamento Geral das Consultas Eleitorais
44 da UFF que proíbe a eleição de docentes em estágio probatório não foi apreciada
45 na última reunião do CUV por falta de quórum. Agora, a expectativa é pela sua
46 aprovação na reunião de amanhã, dia vinte e sete de novembro, o que resolverá o
47 problema do departamento SSE, com a designação do subchefe eleito. Quanto ao
48 departamento SFP, o Prof. Jorge Najjar solicitou o pronunciamento do Prof.
49 Percival Tavares, que fez um retrospecto da sua candidatura, lembrando a
50 dificuldade de composição de chapas vivenciada na época do processo eleitoral,
51 momento em que foi convencido a se candidatar à reeleição, tendo como
52 companheiro de chapa o Prof. Marcelo Maccord. Devido a não designação do
53 subchefe eleito por estar em estágio probatório e ao desgaste de ambos por
54 problemas internos do departamento, depois de cumprido o prazo de três meses,
55 sem sucesso, dado pela chefia eleita para que a situação do subchefe fosse
56 oficializada, o Prof. Percival apresentou uma carta de renúncia, em caráter
57 irrevogável, em reunião extraordinária do departamento. Nesta reunião, a plenária
58 decidiu conceder à direção da Unidade a prerrogativa de convocar reunião
59 extraordinária do departamento com a finalidade de encaminhar os procedimentos
60 para nova eleição. O Prof. Jorge Najjar disse que a direção achou por bem
61 socializar esta questão com o Colegiado de Unidade a fim de receber o seu
62 respaldo, antes de convocar a reunião extraordinária. O Prof. Marcos Barreto
63 explicou que um decano deveria assumir interinamente a chefia até que houvesse
64 nova eleição, porém, em conversa com alguns decanos, tem percebido resistência.
65 No caso do pleito ser aprovado no CUV, amanhã, ficará mais fácil compor uma
66 chapa para eleição do SFP. Em última instância, pode haver uma intervenção da
67 Reitoria, designando um professor externo para assumir o departamento. O Prof.
68 Paulo Pires falou da necessidade de se problematizar os motivos que levam os
69 professores a não querer assumir cargos de chefia, em reuniões departamentais e
70 de Colegiado, porque essa ação comportamental se legitima em função de
71 determinadas implicações decorrentes do cargo, que precisam ser resolvidas. A
72 Prof.^a Rejany Dominick solicitou explicação sobre o **primeiro informe,** *Carga*
73 *horária dos professores da FEUFF.* O prof. Jorge Najjar explicou que esta
74 discussão, ainda que de caráter prioritário, não foi esquecida, porém está
75 suspensa porque os chefes eleitos disseram que só se ocupariam de fato para
76 uma discussão mais aprofundada, a partir do momento que se consolidassem na
77 chefia. A Prof.^a Rejany reforçou a urgência desse debate, pois, a seu ver, a
78 resistência dos professores aos cargos de gestão se articula com o problema da
79 sobrecarga de trabalho docente. O Prof. Percival reforçou a necessidade da

80 discussão do regime de trabalho docente que vem se avolumando a cada ano.
81 Outra questão que afetou o trabalho dos departamentos, segundo sua análise, foi
82 a descontinuidade do programa pedagógico, do embate político e da questão
83 administrativa, causada pelos dez anos de não contratação sistemática de
84 professores. O Prof. Jorge Najjar disse que este assunto vem sendo discutido no
85 decorrer dos anos, no enfrentamento de outras crises que a FEUFF vivenciou. A
86 seu ver, a questão não é de cunho administrativo, apenas, mas político. Assim,
87 cada um deve pensar que além do comprometimento com o ensino, pesquisa e
88 extensão, cabe a obrigação política com a administração. O Prof. Paulo Pires falou
89 que, ao contrário da dificuldade de composição de chapas para eleição das chefias
90 departamentais, há sempre pessoas disponíveis a concorrer à eleição para o CUV
91 e o CEP. Em sua opinião, este fato revela a necessidade urgente de se discutir a
92 gestão como obrigatoriedade da função docente. Ele disse que os interesses
93 precisam estar dispensados nestas instâncias de menor prestígio, pois são elas
94 que fazem a Unidade existir, para que, então, tenhamos representantes no CUV e
95 no CEP. Com a palavra, a Prof.^a Amélia Alves apontou duas questões centrais que
96 precisam ser debatidas e definidas para dar aos docentes a segurança necessária
97 para uma candidatura: a primeira é o tamanho do departamento SSE, com
98 aproximadamente 70 professores, o que torna a gestão difícil, haja vista a
99 proporção dos problemas a serem enfrentados; e a segunda é a carga horária
100 docente, que precisa ser repensada imediatamente para dar ao chefe instrumentos
101 de trabalho. Finalizando este ponto, o Prof. Jorge passou aos encaminhamentos: o
102 primeiro, discussão em curto prazo sobre o que constitui o trabalho docente da
103 FEUFF, isto é, identificar o padrão mínimo que se espera do seu trabalho; e o
104 segundo, discussão em médio prazo sobre o arranjo departamental do SSE
105 (divisão departamental), o que foi apoiado por todos. O Prof. Jorge colocou em
106 votação o pedido de apoio feito ao Colegiado de Unidade, dando à direção da
107 Unidade o poder de dialogar com o SFP a fim de resolver a situação emergencial
108 de acefalia do departamento, o qual foi aprovado por unanimidade. A seguir,
109 sugeriu uma inversão na sequência da pauta, chamando o Prof. Percival Tavares
110 para falar do **quinto ponto**, proposta *de título Doutor Honoris Causa a Domenico*
111 *Losurdo*. O professor leu o item 2.7 da ata da reunião departamental do SFP, de
112 cinco de novembro de dois mil e treze, na qual o Prof. Semeraro, em nome do
113 NUPIPE, indicou o referido título, sendo aprovado pela plenária. O Prof. Paulo
114 Pires ressaltou a importância deste filósofo para a academia, dizendo que já
115 esteve presente na UFF algumas vezes, tendo várias obras publicadas pela UFRJ.
116 Foi criada uma comissão composta pelos professores Percival Tavares e
117 Jaqueline Ventura para elaborar um parecer, a ser avaliado pelo Colegiado de
118 Unidade na próxima reunião. A seguir, o Prof. Jorge Najjar passou ao **quarto**
119 **ponto da pauta**, *Proposta de discussão sobre Educação a Distância na FEUFF*,
120 explicando que a comissão composta pelos professores Marcos Barreto, Mylene
121 Santiago e Rejany Dominick preparou um documento, que será avaliado hoje, com
122 o objetivo de organizar a discussão para os departamentos. O Prof. Marcos
123 Barreto esclareceu que, após reler o parecer apresentado na reunião passada
124 sobre a proposta semipresencial do Curso de Pós Lato Sensu do PENESB, a

125 comissão achou interessante manter a sua integridade, ao invés de retirar o
126 referencial teórico para compor o documento apresentado hoje. Ele propôs
127 encaminhar este documento e sugerir a leitura do parecer na sua integralidade,
128 pois faz uma boa avaliação da proposta aprovada pelo Colegiado, a qual suscitou
129 esta discussão. O Prof. Jorge Najjar pediu o cuidado da comissão, para que não
130 haja o entendimento equivocado de que o curso do PENESB ainda será avaliado
131 pela plenária departamental. A seguir, propôs que a comissão faça uma revisão no
132 documento elaborado e encaminhe aos professores por e-mail, para entrar na
133 pauta da próxima reunião departamental. De posse da palavra, o Prof. Julián
134 Gindin demonstrou sua preocupação com as propostas de discussão que não se
135 efetivam, como o caso do resultado do ENADE. Propôs que se faça um documento
136 denso, com uma boa base teórica, sem a pressa de apresentá-lo na próxima
137 reunião, marcada para a semana que vem. Sugeriu um cronograma de discussões
138 aprofundadas a fim de que se esgote este assunto, mesmo que demande uns dois
139 anos, mas que, ao final, a Faculdade de Educação tenha um posicionamento
140 sobre o tema. O Prof. Percival questionou se a Faculdade de Educação tem
141 documentado o acúmulo de discussões que ocorreu por ocasião dos debates na
142 UFF sobre EAD no CEDERJ, com a presença do Prof. Lobo da ABT – Associação
143 Brasileira de Tecnologia Educacional. O Prof. Jorge disse que não existem
144 documentos arquivados, mas o nome do Prof. Lobo foi bem aceito por todos para
145 um possível convite para debates. A Prof.^a Rejany Dominick informou que a
146 ANFOPE dispõe de um bom documento sobre EAD que pode servir de base para
147 discussão e que outras entidades também podem ser consultadas como ANPED,
148 ANPAE, CEDES e FORUMDIR. O Prof. Jorge Najjar argumentou que, de início, é
149 preciso recuperar o terreno para uma discussão séria sobre o tema. Para isso,
150 propôs que a comissão apresente o documento elaborado na próxima reunião
151 departamental, conclamando os professores para o debate e solicitando a inclusão
152 de um docente de cada departamento na comissão. A partir daí, terá a
153 incumbência de fazer um documento bem fundamentado para ser encaminhado a
154 todos, juntamente com textos de apoio, a fim de servirem de base para um debate
155 interdepartamental no ano que vem. A Prof.^a Mylene Santiago propôs que se faça
156 um pequeno questionário de consulta prévia dos professores sobre EAD e
157 encontros sobre o tema com a participação dos alunos, pois se há a pretensão de
158 se elaborar um documento que consista na definição política de um grupo sobre
159 determinado assunto, faz-se necessária a participação coletiva. A Prof.^a Jaqueline
160 Ventura falou que discorda da estratégia de apresentar um documento preliminar
161 para provocar a discussão, pois, qualquer documento já pronto tem em si um
162 posicionamento, ainda que diga não haver. Em sua opinião, este movimento deve
163 começar em dois mil e quatorze, convidando pessoas para o debate, como o Prof.
164 Lobo ou ex-alunos da Pós-Graduação que trabalharam recentemente esta questão
165 sob vários olhares: pedagógico, político, conceitual e trabalhista; a partir do bojo da
166 discussão é que esse documento deve ser construído. De posse da palavra, o
167 Prof. Marcos comunicou a sua saída desta comissão, uma vez que a organização
168 da discussão está tomando um rumo mais abrangente. Sendo assim, ele prefere
169 se dedicar a outras atividades também essenciais e abrir espaço para pessoas que

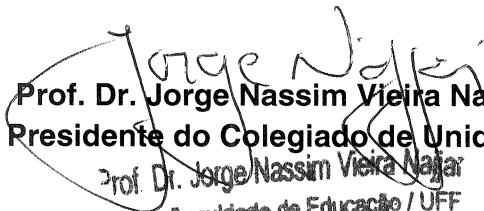
170 já tenham um acúmulo de conhecimento sobre o tema. Concluindo este ponto,
171 ficou acordado que o Colegiado de Unidade apontará a proposta de discussão na
172 próxima reunião departamental, utilizando o documento apresentado hoje. A
173 comissão composta pelas docentes Mylene Santiago, Rejany Dominick e dois
174 professores indicados pelos departamentos terá a função de constituir um
175 processo de discussão a respeito da EAD na FEUFF, no primeiro semestre de dois
176 mil e quatorze, mobilizando os debatedores e a comunidade acadêmica. A prof.^a
177 Jaqueline solicitou que os debates sejam gravados, uma vez que a ideia é que
178 este documento coletivo seja construído a partir de uma sistematização da
179 discussão. A seguir, o Prof. Jorge Najjar prosseguiu para o **quarto informe da**
180 **pauta**, explicando que a Prof.^a Kênia Miranda encaminhou um relato à direção,
181 solicitando apoio para que seja esclarecido, junto às instâncias pertinentes, o
182 lamentável cancelamento do transporte agendado na PROAES, o que inviabilizou
183 a realização de sua atividade pedagógica planejada desde o início do semestre.
184 De posse da palavra, a professora relatou o acontecido, dizendo que entrou em
185 contato com o setor de transporte e foi informada que não houve avaria no ônibus
186 reservado, como foi alegado inicialmente, mas excesso de agendamentos no mês
187 de novembro por parte da PROAES, o que causou a exclusão da sua atividade em
188 função de outra “mais importante”. Além disso, gostaria de uma resposta quanto à
189 remarcação do ônibus para este ano, o que segundo a PROAES, não seria
190 possível. O Prof. Jorge Najjar se propôs a fazer uma carta em nome da direção e
191 do Colegiado de Unidade a ser encaminhada à PROAES, ao setor do transporte e
192 ao Reitor, pedindo esclarecimentos e providências para que isso não aconteça
193 mais. Por outro lado, disse que o Fórum dos Diretores está agindo para que os
194 diversos cursos tenham o trabalho de campo caracterizado como uma
195 necessidade em algumas disciplinas. Isso assegurará o fornecimento do transporte
196 e da bolsa de trabalho de campo aos alunos. A seguir o Prof. Jorge falou do
197 lançamento do IV Seminário Estadual da ANPAE-RJ 2014, que acontecerá hoje,
198 no Memorial Roberto Silveira, ocasião em que será lançado, no Brasil, a obra
199 *Desafios e perspectivas na educação para Brasil e Colômbia*, sendo ele um dos
200 organizadores. O Prof. Percival Tavares solicitou providências quanto ao excesso
201 de carros estacionados na entrada do Campus e de pessoas que transitam no
202 meio da rua, o que dificulta a passagem dos automóveis. O Prof. Jorge disse que
203 isso já foi discutido mais de uma vez no CUV e precisa voltar à pauta, exigindo-se
204 providências. Quanto ao **terceiro informe**, o Prof. Jorge notificou que a
205 determinação de serviço que criou a Comissão Permanente de Alocação dos
206 Espaços da FEUFF já foi publicada, podendo começar seus trabalhos. A respeito
207 do **segundo informe**, *Comissão de Avaliação Local*, o Prof. Jorge lembrou aos
208 chefes de departamento da incumbência de indicar docentes para comporem a
209 referida comissão. Nada mais havendo a tratar, o Prof. Jorge Najjar agradeceu a
210 presença de todos e encerrou a reunião às dezesseis horas e cinquenta minutos.
211 Eu, Heloísa Huguenin de Souza de Jesus, assistente em administração, lavrei a
212 presente ata que segue assinada por mim e pelo presidente do Colegiado de
213 Unidade.

Resumo das resoluções aprovadas:

1. Ata da 411ª reunião ordinária do Colegiado de Unidade, com ressalva;
2. Armazenamento das atas do Colegiado de Unidade no site da STI;
3. Discussão, em curto prazo, sobre o que constitui o trabalho docente na FEUFF;
4. Discussão, em médio prazo, sobre o arranjo departamental do SSE;
5. Apoio do Colegiado de Unidade à direção da FEUFF para tratar da situação de acefalia do SFP;
6. Criação de comissão para elaboração de parecer a respeito da proposta do título *Doutor Honoris Causa* a Domenico Losurdo;
7. Estratégia de discussão a respeito da EAD na FEUFF; e
8. Carta de solicitação de esclarecimento e providências para o caso de cancelamento de transporte para atividade acadêmica da Faculdade.


Heloisa Huguenin de Souza de Jesus
Assistente em Administração

Heloisa H. de S. de Jesus
Assistente em Administração
SIAPE 1188114


Prof. Dr. Jorge Nassim Vieira Najjar
Presidente do Colegiado de Unidade
Prof. Dr. Jorge Nassim Vieira Najjar
Diretor Faculdade de Educação / UFF
Matr. SIAPE 1084132
Matr. UFF 00391451